

PROJETO PAMPEANO: O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR COMO OBJETIVO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Rogério Bras¹

Débora Urias Ozório²

Rafael Balardin³

Resumo:

O PAMPEANO é um projeto de extensão universitária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Santana do Livramento. O objetivo do projeto é proporcionar, de maneira gratuita, maiores condições de acesso ao ensino superior público à população em vulnerabilidade socioeconômica da região de Santana do Livramento/RS. Para isso, as atividades desempenhadas assemelham-se as dos tradicionais cursinhos pré-vestibulares, contudo, tendo em sua base o princípio de total acessibilidade, utilizando da colaboração efetiva e facultativa de discentes dos diversos cursos do Campus. Escolheu-se como foco do preparo o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), uma vez notado sua crescente utilização como principal meio de acesso às Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Palavras-chave: Enem; Ensino Superior; Educação; Cidadania; Inclusão

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO PAMPEANO: O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR COMO OBJETIVO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

¹ Aluno de graduação. rogeriopachecobras96@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. deborauriasozorio@gmail.com. Co-autor

³ Docente. rafaelbalardin@unipampa.edu.br. Orientador



PROJETO PAMPEANO: O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR COMO OBJETIVO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1. INTRODUÇÃO

O PAMPEANO é um projeto de extensão universitária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Santana do Livramento. O objetivo do projeto é proporcionar, de maneira gratuita, maiores condições de acesso ao ensino superior público à população em vulnerabilidade socioeconômica da região de Santana do Livramento/RS. Para isso, as atividades desempenhadas assemelham-se as dos tradicionais cursinhos pré-vestibulares, contudo, tendo em sua base o princípio de total acessibilidade, utilizando da colaboração efetiva e facultativa de discentes dos diversos cursos do Campus. Escolheu-se como foco do preparo o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), uma vez notado sua crescente utilização como principal meio de acesso à Instituições de Ensino Superior no Brasil.

2. METODOLOGIA

Desta forma, a preparação do projeto é feita por meio de três núcleos que conformam a organização: a comissão organizadora administrativa; os professores voluntários e; os monitores voluntários. Importante destacar que todo o núcleo estruturante do projeto é composto por discentes voluntários da própria comunidade acadêmica do Campus Livramento. No que se refere as atividades, destacam-se três momentos, quais sejam: de seleção dos professores e monitores voluntários, que são avaliados conforme suas respectivas competências; de seleção de alunos interessados e; de realização das aulas presenciais, sendo estas planejadas previamente pelos professores para que todas as aulas ministradas façam a cobertura total dos conteúdos, assemelhando-se as disciplinas do ensino médio, seguidas de monitorias e simulados.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Na primeira edição do projeto – realizada entre os meses de maio e novembro de 2014 – foram ofertadas um número de 30 vagas de alunos, para um total de 51 inscritos. A seleção priorizou as pessoas que tiveram sua formação em escolas públicas, cujas famílias participassem de programas de assistência social e, como forma de desempate o critério de pessoa mais idosa. Não obstante as 30 vagas oferecidas, o projeto finalizou-se em novembro com 17 alunos regulares. Deste grupo, 11 pessoas adentraram em quatro Instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas. Já na segunda edição, o projeto passou a oferecer 50 vagas, distribuídas entre pessoas com ensino médio já concluído, e pessoas que estariam concluindo o ensino médio naquele ano, além de disponibilizar vaga para deficientes (que foi preenchida por duas alunas com deficiência auditiva) encerrando o projeto

com 14 alunos aprovados também em Instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas. A última edição, que ocorreu entre os meses de maio e novembro de 2016, também foram ofertadas 50 vagas, e o resultado foram de 18 alunos aprovados em instituições de Ensino Superior. Sendo assim, os resultados do projeto até agora, demonstraram que a comunidade local foi alcançada e o objetivo geral cumprido. Não obstante, tem-se como maior objetivo a permanência do projeto, havendo uma renovação anual de voluntários dos diversos cursos e semestres. Sendo a UNIPAMPA uma das Universidades Federais que surgem em um novo contexto – o de expansão do acesso ao Ensino Superior – e por possuir discentes das mais variadas faixas socioeconômicas, é necessário

[...] se considerar a complexa relação entre sujeito-contexto-conhecimento, em que as condições materiais de existência, mediatizadas pelos sentimentos que delas emergem, configuram possibilidades de elevação da consciência e reflexão sobre as aprendizagens do vivido. [...] um movimento coletivo de luta pela sobrevivência e de busca de sentidos, expressando o que Boaventura Santos denominou de *conhecimento-emancipação* [...] (FREITAS, 2009, p. 57, grifo do autor.)

Desta forma, se busca problematizar o senso comum que os alunos trazem de sua formação anterior – utilizando desse saber acumulado – e transformá-lo, por meio dos estudos científicos, em conhecimento crítico necessário à vida (FREIRE, 1993; MAKARERENKO, 1985). Para o desenvolvimento de um pensamento autônomo e independente, de forma crítica, o PAMPEANO presta uma grande contribuição, proporcionando aos discentes diversos momentos de aprofundamento e discussão do conteúdo. Com isso, é possível despertar o humanismo necessário para a compreensão dos fenômenos políticos e sociais.

Humanizar as pessoas requer superar as estruturas sócio-política que proíbem e que os desumanizam. Nesse sentido, um projeto de caráter humanista/libertador deve criar condições para que a pessoa desenvolva a própria capacidade de pensar e de pronunciar criticamente seu mundo através de sua palavra, de seu engajamento histórico, assumindo sua condição de sujeito. [...] Somos seres da práxis. Humanizamo-nos e humanizamos o mundo a partir da ação e reflexão, da transformação do mundo – da práxis transformadora. A conscientização não para o reconhecimento puro da situação de opressão, mas, pelo contrário, prepara e desperta homens e mulheres para a necessidade de luta contra todos os obstáculos à sua humanização/libertação. (ZITKOSKI; TROMBETTA, 2014, p.158-159).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os objetivos atingidos, destacamos o grande número de voluntários dispostos a auxiliar no Projeto, e a repercussão do Projeto dentro da cidade visto que agora já se passaram três edições e os resultados e aprovações das edições

anteriores têm servido de exemplo para a comunidade local, que tem manifestado um interesse cada vez maior em fazer parte do projeto. Apesar de o projeto ser classificado como um curso intensivo, uma vez que é realizado entre os meses de abril e novembro destes anos em que foi ofertado. Mesmo assim, a comissão organizadora do projeto e até mesmo a comunidade local aguardam e trabalham ansiosamente o ano todo para que mais uma edição ocorra com sucesso. Por isso, para este ano em que as atividades ainda não foram concluídas não esperamos resultados diferentes de uma aprovação de no mínimo 50% dos nossos alunos, para que cada vez mais pessoas tenham o direito de acesso ao ensino superior e para que cada vez mais o Projeto PAMPEANO possa se disseminar e se estruturar na comunidade santanense, contando com total apoio por parte da Unipampa Campus Livramento que estimula e motiva à continuação do Projeto.

5. REFERÊNCIAS

FREITAS, Ana Lúcia S.; MORAES, Salete C. (Orgs.) *Contra o desperdício da experiência: a pedagogia do conflito revisada*. Ed. Redes Editora: Porto Alegre, 2009. MEC, Ministério da Educação e Cultura. Sistema de Seleção Unificada. 2015.

MEC, Ministério da Educação e Cultura. Sistema de Seleção Unificada. 2015.

UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa. Resolução nº. 5, de 15 de junho de 2010. Bagé, 2010.

ZITKOSKI, Jaime J.; TROMBETTA, Sérgio. Freire e Dussel: uma pedagogia da libertação a partir da América Latina. In: FREITAS, Ana Lúcia S.; GUIGGI, Gomercindo; PEREIRA, Thiago I. *Paulo Freire: em diálogo com outros autores*. Passo Fundo: Ed. Méritos, 2014. (p.143-172).